Engenharia Florestal

ASSOCIAÇÕES ESPACIAIS DA PRODUÇÃO DE FRUTOS DE BERTHOLLETIA EXCELSA BONPL. NA AMAZÔNIA ORIENTAL

Rafaella Tavares Pereira - 7o módulo de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

NATIELLE GOMES CORDEIRO - Doutoranda em Engenharia Florestal - UFLA

ANDERSON PEDRO BERNARDINA BATISTA - Docente EBTT/IFAP

LUIZ OTÁVIO RODRIGUES PINTO - Doutorando em Engenharia Florestal - UFLA

Rafael Lucas Figueiredo de Souza - Mestrando em Engenharia Florestal - UFLA

José Márcio de Mello - Orientador DCF, UFLA - Orientador(a)

Resumo

A castanha-da-amazônia (Bertholletia excelsa Bonpl.) é uma das espécies arbóreas nativas mais importantes da Amazônia. Nesse sentido, o conhecimento da ecologia da espécie permite inferir quanto as práticas de manejo e conservação a serem realizadas. Diversas são as metodologias empregadas para obtenção de informações quantitativas e qualitativas da floresta e uma importante ferramenta a ser utilizada é a avaliação de associações espaciais de uma espécie que permite o entendimento da ecologia de comunidades e populações. Assim, o objetivo deste estudo foi de verificar a associação espacial da produção de frutos da espécie em ambientes distintos e buscou-se revelar se árvores da espécie podem limitar a produção de frutos dos outros. A área de estudo está situada na Reserva Extrativista do Rio Cajari (Resex Cajari) com área de 501,771 ha, uma região com alta densidade indivíduos de B. excelsa. em uma floresta ombrófila densa e aberta. O inventário florestal consistiu na alocação de quatro parcelas permanentes de nove hectares. As parcelas P1 e P2 estão em área de floresta madura de terra firme e P3 e P4 em área de transição cerrado-floresta. A produção foi contabilizada em número total dos frutos por indivíduo, sendo analisadas por meio da função K bivariada. No ambiente de transição cerrado-floresta, identificou-se maior número de árvores produtivas quando comparado com a floresta madura. Contudo, a produção total e individual em número de frutos foi maior para os indivíduos no ambiente de floresta madura de terra firme. A produção de frutos não apresentou nenhuma associação espacial em ambiente de floresta madura de terra firme, porém no ambiente de transição cerrado-floresta foi encontrada associação espacial negativa dos indivíduos nas diferentes classes de produção analisadas. A partir dos resultados, pode-se inferir que a produção de frutos da B. excelsa apresenta distintas relações espaciais para diferentes ambientes, as quais podem contribuir para subsidiar estratégias mais adequadas de manejo sustentável.

Palavras-Chave: Extrativismo, Geotecnologias, Manejo.
Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: https://www.youtube.com/watch?v=ps2i0IB5F4c